

BOLETIM ESPECIAL XII TURISMO X CORONA VÍRUS



A epidemia atinge todos os setores econômicos, claro que não de forma uniforme, com alguns segmentos sentindo mais duramente os efeitos da crise. De maneira geral, a maioria tem enfrentado perdas crescentes e, por isso, muitas empresas já demitiram ou, até mesmo, encerraram suas atividades. Neste cenário, um dos setores mais vulneráveis é o de turismo. Nele estão diversos segmentos como o de empresas aéreas, hotéis e pousadas, bares e restaurantes, agências de viagens, e empresas de transportes terrestres e aquaviário, e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, respondem por 3,71% do PIB (Produto Interno Bruto) do país.

O fato é que várias empresas do segmento turístico estão praticamente paradas desde a segunda quinzena de março de 2020. Neste contexto, o mercado Aéreo tem sofrido terríveis perdas, tanto em nível nacional, quanto no internacional, sendo este modal de transporte o ideal para viagens de longo curso, por possuir velocidade e praticidade na sua operação.

Um estudo recente da Associação Internacional de Transportes Aéreos - IATA (lata, na sigla em inglês) indicou uma queda mundial de 40% na demanda doméstica e de 60% na internacional, em 2020. Ainda segundo o estudo, a recuperação total é esperada apenas em 2024, na somatória dos fluxos nacional e internacional, pois a retomada do mercado Aéreo depende principalmente do controle da pandemia e da reativação econômica e, conseqüentemente, da demanda.

Nas tabelas e gráficos, a seguir, apresentamos informações do fluxo de aeronaves e fluxo de passageiros do Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia-Goiás, no período de 2018 a 2020, nos meses de janeiro a abril, o que possibilita a realização de análise comparativa.

Tabela 1: Fluxo de aeronaves no aeroporto Santa Genoveva – Goiânia, 2018 - 2020

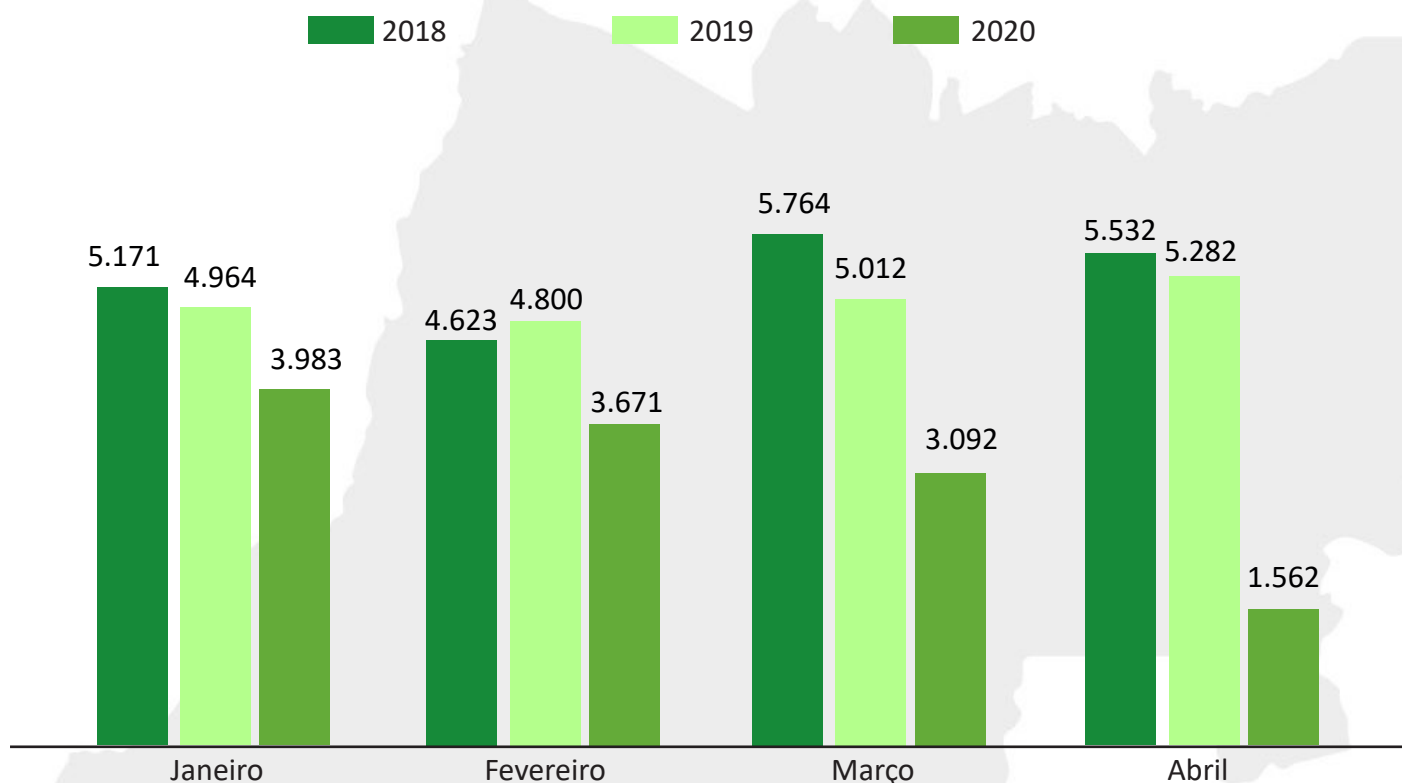
Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
2018	5.171	4.623	5.764	5.532
2019	4.964	4.800	5.012	5.282
2020	3.983	3.671	3.092	1.562

Fonte: Infraero, 2020

BOLETIM ESPECIAL XII TURISMO X CORONA VÍRUS



Gráfico 1: Fluxo de aeronaves no aeroporto Santa Geneveva – Goiânia, 2018 - 2020



Fonte: Infraero, 2020

Tabela 2: Fluxo de passageiros (Embarque e Desembarque) no aeroporto Santa Geneveva – Goiânia, 2018 - 2020

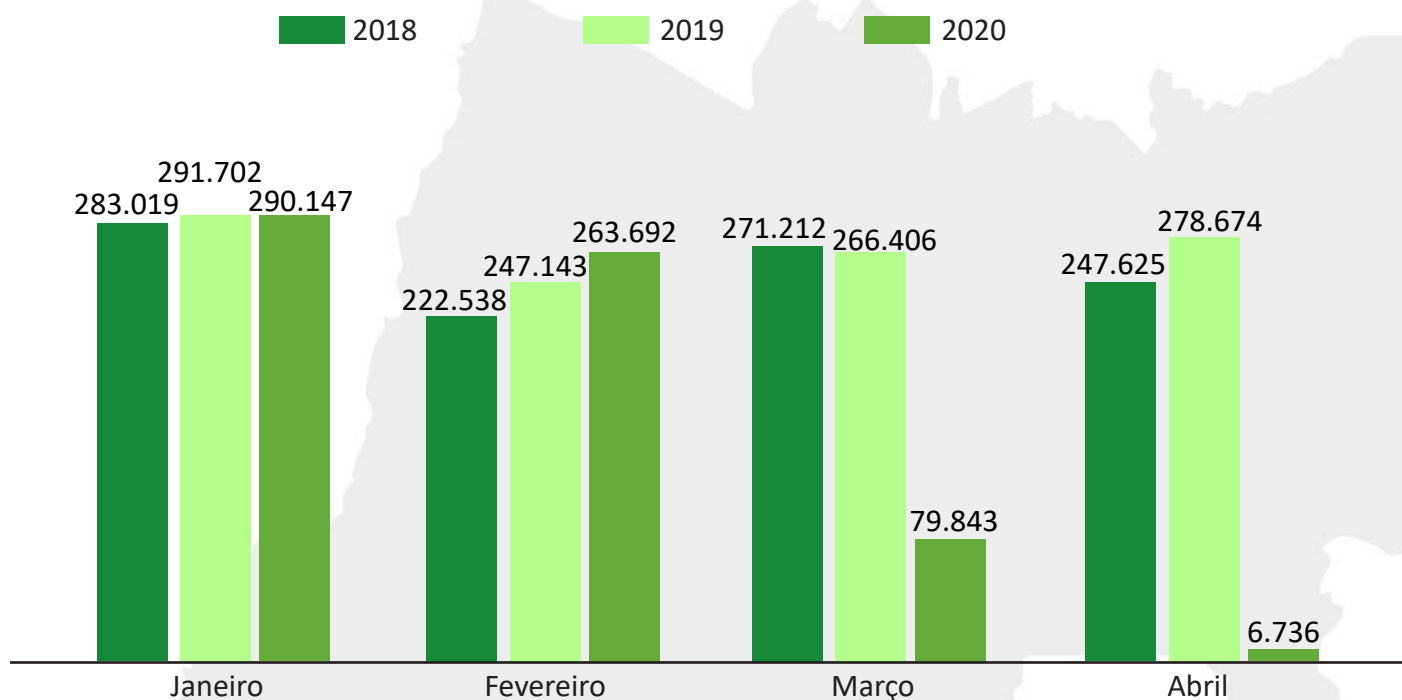
Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
2018	283.019	222.538	271.212	247.625
2019	291.702	247.143	266.406	278.674
2020	290.147	263.692	79.843	6.736

Fonte: Infraero, 2020

BOLETIM ESPECIAL XII TURISMO X CORONA VÍRUS



Gráfico 2: Fluxo de passageiros (Embarque e Desembarque) no aeroporto Santa Genoveva – Goiânia, 2018 - 2020



Fonte: Infraero, 2020.

Tabela 3: Comparativo do fluxo de passageiros nos meses de Janeiro a Abril, de 2018 a 2019.

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
2018/2019	3,1%	11,1%	-1,8%	12,5%
2019/2020	-0,5%	6,7%	-70,0%	-97,6%

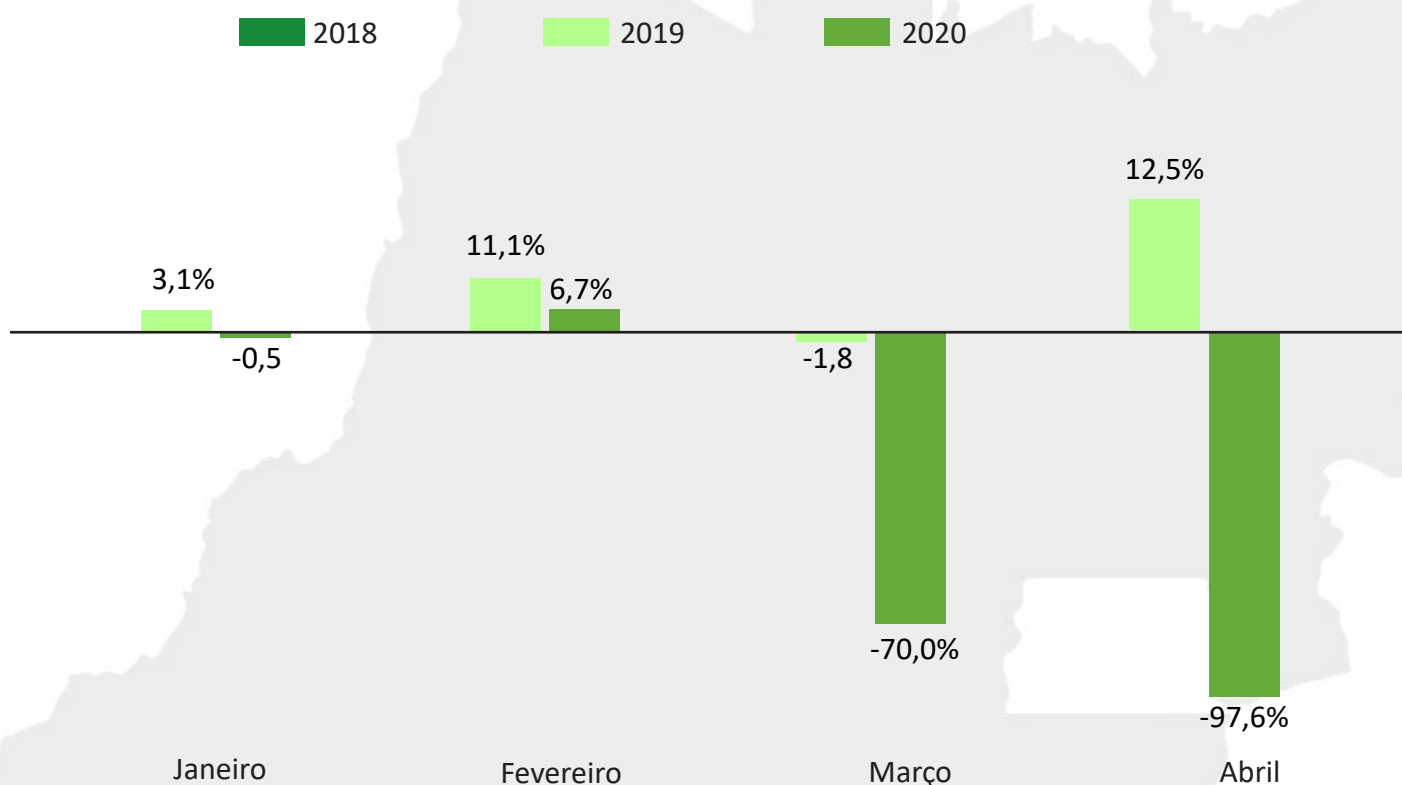
Obs: Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fonte: Infraero, 2020.

BOLETIM ESPECIAL XII TURISMO X CORONA VÍRUS



Gráfico 3 : Comparativo do fluxo de passageiros nos meses de Janeiro a Abril, de 2018 a 2019.



Fonte: Infraero, 2020

Os dados da INFRAERO, no que se refere à movimentação de passageiros (embarque + desembarque) do aeroporto Internacional Santa Genoveva, nos quatro primeiros meses, dos anos de 2018, 2019 e 2020, apresentam queda resultante da restrição de viagens aéreas, impostas pela COVID-19. Com os aeroportos abertos somente para voos especiais, no mês de março de 2020, comparado com o mesmo mês, do ano de 2019, há uma retração de -70% no fluxo de passageiros. Já no mês de abril, essa retração alcança um percentual de -97,6%.

BOLETIM ESPECIAL XII TURISMO X CORONA VÍRUS



O Setor de alojamento também enfrenta substanciais perdas, pois com a necessidade do isolamento social, redução do fluxo de viajantes e consequente redução no número de hóspedes, nos hotéis, a taxa de ocupação despencou, alcançando aproximadamente 90%, chegando a valores de um dígito. É o que aponta um estudo realizado pela HotelInvest, em parceria com a Omnibeas, a STR e o FOHB (Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil) intitulado a “Recuperação da hotelaria urbana no Brasil”.

Muitos meios de hospedagem foram fechados temporariamente. Se as restrições de viagens se estendem pelos próximos meses, ou anos, isso limitará muito o potencial de recuperação do setor de alojamento, principalmente no curto prazo. Caso esse cenário se mantenha, o setor deve levar anos para voltar ao normal. A situação tem se agravado, exponencialmente, para meios de hospedagem e pessoas que deles dependem, direta e/ou indiretamente, declara o presidente da ABIH Goiás.

Do mesmo modo, o setor de transporte terrestre, em Goiás, também é afetado pela redução de viagens, pois o número de linhas intermunicipais e interestaduais foi reduzido em função da pandemia. Dados da administração do terminal Rodoviário de Goiânia apontam que a chegada de passageiros no terminal foi reduzida em 84,7%, entre os dias 19 de março e 06 de abril, de 2020. A recuperação do mercado de transporte terrestre também depende do controle da doença.

O setor de Bares e Restaurantes vem enfrentando perdas principalmente nas pequenas e médias cidades. Nas grandes, a perda é menor em função da venda por delivery. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, em Goiás, (Abrasel) prevê que a pandemia vai causar o fechamento de cerca de 3 mil estabelecimentos do setor, com cerca de 12 mil demissões, em todo o Estado.

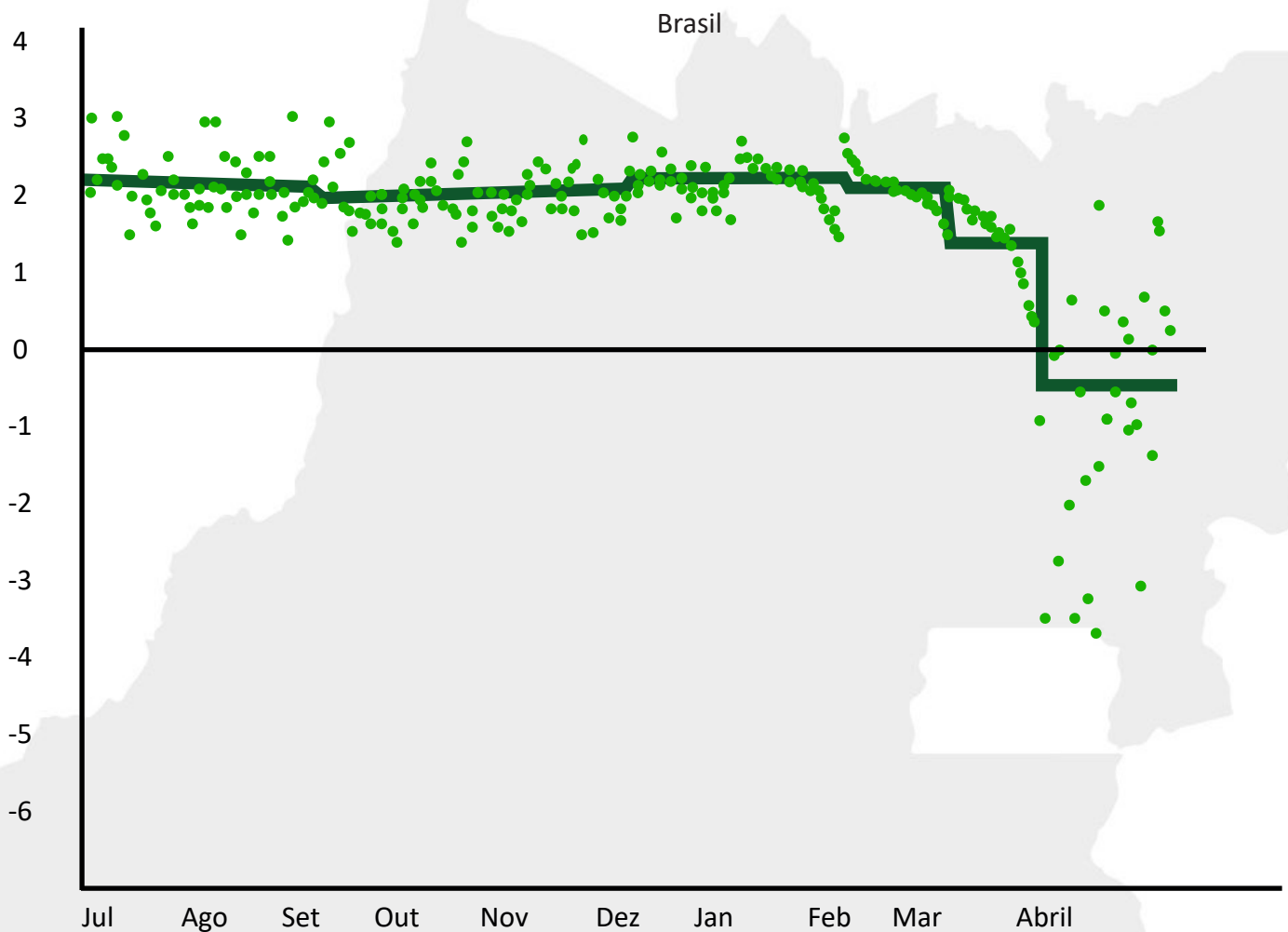
Outro ponto a ser analisado é a pesquisa da FGV que projeta queda, neste ano, de 39% no PIB do setor de turismo brasileiro, caindo para R\$ 165,5 bilhões. Em 2021, o produto da atividade deve se recuperar e chegar a R\$ 259,4 bilhões, mas um nível ainda 4% inferior ao registrado em 2019, de R\$ 270,8 bilhões. Conforme o levantamento no biênio 2020/2021, a perda total chegará a R\$ 116,7 bilhões, queda de 21,5% na produção total do período. Para reaver as perdas do biênio, será preciso que o setor de turismo cresça 16,95%, ao ano, em 2022 e 2023.

As previsões para a economia brasileira, elaboradas por bancos de investimento e empresas de consultoria, refletem o cenário de pessimismo sobre o desempenho econômico em 2020 e também a crescente incerteza quanto à dimensão dos impactos da covid-19 sobre a economia brasileira. Em poucas semanas essas previsões foram revisadas em vários pontos percentuais sempre para baixo. As previsões de crescimento vêm diminuindo rapidamente, e sua dispersão vem aumentando no Brasil conforme Gráfico 4 extraído do relatório apresentado pelo Banco Mundial, de 2020, para América Latina e Caribe.

BOLETIM ESPECIAL XII TURISMO X CORONA VÍRUS



Gráfico 4: As previsões de crescimento vêm diminuindo rapidamente, e sua dispersão vem aumentando no Brasil



Obs.: Todas as observações se referem a previsões de crescimento feitas para o ano de 2020. Cada ponto corresponde à previsão de um analista.

Fonte: Previsões de consenso

Já na tabela 4, apresentamos o crescimento real do PIB brasileiro, no período de 2017 a 2019 e também a previsão para os anos de 2020, 2021 e 2022, de acordo com o Banco Mundial.

Tabela 4 - Crescimento real do PIB a preços de mercado

	2017	2018	2019	2020	2021p	2022p
Brasil	1.3	1.3	1.1	-5.0	1.5	2.3

Obs.: Os valores são percentuais. A letra "p" indica uma previsão.

Fonte: Banco Mundial, Previsões de consenso.

BOLETIM ESPECIAL XII TURISMO X CORONA VÍRUS



O atual momento é de cautela, dada a natureza singular da crise provocada pela Covid-19 e a crescente incerteza quanto à envergadura de seus impactos sobre as empresas e também sobre a comunidade. Neste contexto uma avaliação pautada em ferramentas estratégicas de ordenamento e gestão é fundamental para estabelecer direcionamentos e escolhas assertivas, no modo de gerir os conflitos, neste momento, e assim subsidiar as decisões sobre políticas públicas, buscando consenso entre a opinião pública e as principais partes interessadas.

Uma das melhores maneiras de identificar os impactos que a pandemia provocou nas empresas e nas famílias é por meio de pesquisas e estudos. E é justamente isso que o Governo de Goiás, por meio do Observatório do Turismo do Estado de Goiás, da Goiás Turismo, tem feito nas últimas 11 semanas. Neste 1º de junho de 2020, foi lançada a segunda etapa da Pesquisa de Sondagem Empresarial, que tem como objetivo verificar os impactos recentes sobre as empresas associadas à atividade turística, no estado de Goiás, até o mês de maio de 2020. Entendemos, também, que o diálogo entre setor público e privado é fundamental, neste momento, para a construção de políticas públicas mais assertivas, em prol da retomada da atividade econômica do turismo em Goiás.

O Observatório do Turismo do Estado de Goiás desenvolveu esta pesquisa para levantar os impactos do Coronavírus no setor turístico até o mês de maio. Os resultados servirão para nortear ações e políticas em cada Estado/Região/Cidade. <https://forms.gle/HaQ7tFHnEVXHZkqv5>

APOIEM O TURISMO

**Observatório do Turismo realiza
II Pesquisa de Sondagem Empresarial
para levantar os impactos da
COVID-19 no setor turístico.
Responda e compartilhe com
outros empresários do setor !!!**



BOLETIM ESPECIAL XII TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências

A Redação - Abrasel-GO prevê 12 mil demissões em Goiás em razão da pandemia. Acesso em julho de 2020. Disponível em: <<https://www.aredacao.com.br/noticias/133941/abrase-g-go-preve-12-mil-demissoes-em-goias-em-razao-da-pandemia>>

Banco Mundial - A economia nos tempos de covid-19. Acesso em junho de 2020. Disponível em: file:///C:/Users/carlos-hpf/Downloads/211570PT-1%20(2).pdf

El Pais - Brasil tem registro recorde de mortes na pandemia, que ganha velocidade na maioria dos Estados. Acesso em junho de 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-04/brasil-tem-registro-recorde-de-mortes-na-pandemia-que-ganha-velocidade-na-maioria-dos-estados.html#?sma=newsletter_brasil_diaria20200604>

FGV - Impacto Econômico do Covid-19 Propostas para o Turismo Brasileiro abril 2020. Acesso em junho de 2020. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2020/04/Impacto-Economico-do-Covid-19-Propostas-para-o-Turismo-Brasileiro.pdf>

HotellInvest - Recuperação da hotelaria urbana no Brasil. Acesso em junho de 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/carlos-hpf/Downloads/Recuperao_da_hotelaria_urbana_no_Brasil.pdf>.

Infraero – Estatísticas. Acesso em Abril de 2020. Disponível em <<http://www4.infraero.gov.br/>>

O popular - Chegada de passageiros na Rodoviária de Goiânia reduz 84,7% - Acesso em Junho de 2020, Disponível em: <<https://www.opopular.com.br/noticias/cidades/chegada-de-passageiros-na-rodovi%C3%A1ria-de-goi%C3%A2nia-reduz-84-7-1.2032657>>

Panrotas, ABIH-GO pede a inclusão da hotelaria entre os serviços essenciais. Acesso em Junho de 2020, Disponível em: https://www.panrotas.com.br/hotelaria/mercado/2020/05/abih-go-pede-a-inclusao-da-hotelaria-entre-os-servicos-essenciais_173552.html

Valor Investe, PIB do turismo deve cair 39% em 2020 no Brasil, estima FGV. Acesso em junho de 2020. Disponível em:<<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2020/04/20/pi-b-do-turismo-deve-cair-39-pontos-percentuais-em-2020-no-brasil-estima-fgv.ghtml>>.